



# Envelhecimento populacional:

Consequências e desafios atuais e futuros

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

  
Ano 2022



# Envelhecimento populacional:

Consequências e desafios atuais e futuros

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Envelhecimento populacional: consequências e desafios atuais e futuros

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E61 Envelhecimento populacional: consequências e desafios atuais e futuros / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-956-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.568221802>

1. Envelhecimento. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 305.26

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea Organização *Envelhecimento populacional: Consequências e desafios atuais e futuros* apresenta 05 (cinco) artigos que colocam em destaque questões relacionadas às temáticas de Envelhecimento populacional e seus rebatimentos, enquanto tendência para as próximas décadas.

O primeiro artigo, apresenta os resultados da pesquisa bibliográfica com artigos publicados entre 1998 e 2017 nas bases PubMed e BVS acerca dos riscos de quedas em idosos com demência.

O segundo texto, por sua vez coloca em evidência os resultados do estudo de revisão narrativa de literatura destacando os impactos na qualidade do sono em idosos, apontando direções.

O terceiro artigo, aponta os resultados de uma pesquisa realizada no Chile acerca da possível lacuna de inclusão social diante do crescente envelhecimento da população e os possíveis desdobramentos vinculados.

O quarto texto discute as reflexões e resultados obtidos durante o *Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública* acerca dos desafios e enfrentamentos para profissionais de saúde no contexto da sistematização e popularização da ciência e tecnologia para o Sistema Único de Saúde – SUS.

E finalmente, o quinto artigo traz os resultados da revisão dos casos de tratamento para *Fraturas Proximais do Fêmur* em idosos vinculados ao período de 2013 e 2016, sugerindo direcionamentos nesse processo.

Neste contexto, convidamos o leitor a conhecer os trabalhos e produzir as próprias reflexões vinculadas a produção e socialização de conhecimentos para o Sistema Único de Saúde – SUS e possíveis rebatimentos para a população usuária dos serviços de saúde.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti



## SUMÁRIO


### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS COM DEMÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Angélica Vanessa de Andrade Araújo Lira

Luís Augusto Irineu Aguiar Ramos

Clésia Oliveira Pachú


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218021>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **QUALIDADE DO SONO EM IDOSOS: REVISÃO NARRATIVA DE INSTRUMENTOS DE TRIAGEM**

Raiany Ladeira Bonafé de Souza


Renata Borba de Amorim Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218022>

### **CAPÍTULO 3..... 24**

#### **HEALTHY AGING AND SOCIAL INCLUSION OF ELDERLY PEOPLE WITH DISABILITIES IN CHILE: WHERE TO START IN PANDEMIC TIMES**

Exequiel Plaza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218023>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **CICLO DE ESTUDOS E DEBATES EM SAÚDE PÚBLICA: ESPAÇO DE APRENDIZADO COMPARTILHADO PARA O SUS**

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Renata Alves César Fernandes

Christiane Virginio de Oliveira Barbosa

Mariana de Fátima Alves Arruda

Arielly Karla de Andrade Lira


Damaris Barbosa Ferreira

Ravenna da Silva Cabral

Karoline Rodrigues de Oliveira

Thaylane Gomes da Silva

Victória Suzane Araújo de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218024>

### **CAPÍTULO 5..... 43**

#### **ANÁLISE RETROSPECTIVA DO TRATAMENTO DE FRATURAS PROXIMAIS DO FÊMUR EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ENTRE 2013 E 2016**

Felipe Odeh Susin

Arthur Correa Pignataro

Osvaldo André Serafini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5682218025>

### **SOBRE A ORGANIZADORA..... 48**

### **ÍNDICE REMISSIVO..... 49**

## ANÁLISE RETROSPECTIVA DO TRATAMENTO DE FRATURAS PROXIMAIS DO FÊMUR EM IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ENTRE 2013 E 2016

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 18/11/2021

### Felipe Odeh Susin

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Hospital São Lucas  
Porto Alegre RS  
<http://lattes.cnpq.br/0654860454250643>

### Arthur Correa Pignataro

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Hospital São Lucas  
Porto Alegre RS  
<http://lattes.cnpq.br/1043782388272379>

### Oswaldo André Serafini

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Hospital São Lucas  
Porto Alegre RS  
<http://lattes.cnpq.br/5153656137144849>

**RESUMO:** As fraturas do fêmur proximal apresentaram uma melhora considerável no prognóstico após a introdução do tratamento cirúrgico no início da década de 1940 e sua posterior popularização. Entretanto, as consequências desse evento ainda podem ser severas e, seu tratamento deve ser extremamente cauteloso. Por esse motivo, optamos por realizar uma revisão de todos os casos de fratura do fêmur proximal operados no nosso serviço no período de 2013 até 2016. Com esse estudo, podemos perceber uma taxa de sobrevida alta, com melhora dos sintomas, mesmo em pacientes com comorbidades severas, ainda

que necessitando de reintervenções em algumas situações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quadril, Fratura do Fêmur, Fratura do Quadril, Cirurgia Ortopédica, Idosos.

### RETROSPECTIVE ANALYSIS OF PROXIMAL FEMUR FRACTURE TREATMENT IN ELDERLY PATIENTS INSIDE A TEACHING HOSPITAL FROM 2013 TO 2016

**ABSTRACT:** Fractures of the proximal femur showed a considerable improvement in prognosis after the introduction of surgical treatment in the early 1940s and its subsequent popularization. However, the consequences of this event may still be severe, and its treatment should be extremely cautious. For this reason, we chose to perform a review of all cases of proximal femur fracture operated in our service from 2013 to 2016. With this study, we can observe a high survival rate, with improvement of symptoms, even in patients with severe comorbidities, even requiring reinterventions in some situations.

**KEYWORDS:** Hip, Femoral Fracture, Hip Fracture, Orthopedic Surgery, Elderly.

## 1 | INTRODUÇÃO

As Fraturas do Fêmur Proximal são, até hoje, uma importante causa de limitação em idosos e, embora tenha representado por muitos anos a certeza de longos períodos acamado e um grande risco de morte iminente, porém desde o surgimento da haste intramedular em 1939 e sua posterior popularização, diversas técnicas

e materiais cirúrgicos modernos melhoraram consideravelmente a sobrevida desses pacientes. Portanto, é importante avaliar o perfil dos pacientes vítimas de fraturas do fêmur proximal, bem como as técnicas utilizadas, a sobrevida e a necessidade de reintervenção nos pacientes tratados pelo nosso serviço de forma a continuar aperfeiçoando a técnica e melhorando a qualidade de assistência aos pacientes.

## 2 | MÉTODOS

Foram avaliados de forma retrospectiva 244 prontuários das listas do Bloco Cirúrgico com procedimentos compatíveis com fraturas do quadril, dos quais 200 correspondiam a pacientes com mais de 60 anos e submetidos a procedimento cirúrgico para correção de fratura do fêmur proximal entre 2013 e 2016 para análise da idade, sexo, técnica cirúrgica utilizada, comorbidades pré-existentes, tempo de internação, intervalo entre a internação e o procedimento, necessidade de cuidados em UTI, necessidade de reinternação e óbito no pós-operatório imediato (até 30 dias após a alta). Os prontuários eletrônicos desses pacientes foram então analisados, levando em conta evoluções de internação, notas de alta, descrições cirúrgicas, prescrição e evoluções de consultas pré e pós operatórias daqueles pacientes em atendimento no Ambulatório do Grupo do Quadril do Serviço de Ortopedia e Traumatologia da PUCRS. Foram analisados também as radiografias e exames complementares de todos os pacientes com informações disponíveis no sistema, entretanto é importante ressaltar que o sistema eletrônico de evolução e prontuário digital foram universalizados no hospital apenas no ano de 2014, o que tornou a análise de alguns dados anteriores a essa data.

## 3 | RESULTADOS

### 3.1 Idade

Para análise da idade os pacientes foram estratificados em grupos por década de vida, sendo eles 60-69, 70-79, 80-89 e 90+. Observou-se predomínio dos grupos de 70-79 e 80-89, totalizando 34% e 35% respectivamente. O grupo dos 60-69 representou 19% dos casos, enquanto o grupo com idade igual ou superior a 90 anos representou apenas 10% dos casos.

### 3.2 Sexo

A análise quanto ao sexo dos pacientes tratados revelou importante predomínio do sexo feminino, sendo 79% composto por mulheres, enquanto os homens representaram apenas 21% dos casos. Observou-se também que as fraturas em pacientes masculinos costumam ocorrer mais tarde, com apenas 79% ocorrendo após os 69 anos, enquanto nas mulheres cerca de 40% ocorrem antes dos 69 anos.

### 3.3 Comorbidades

Entre os pacientes analisados, 70% apresentavam algum tipo de comorbidade, entretanto esse número pode ter sido subestimado, uma vez que o prontuário eletrônico foi adotado de forma universal apenas no ano de 2014. Entre os pacientes com comorbidades, observou-se que as comorbidades mais prevalentes eram Hipertensão Arterial Sistêmica (45%), Diabetes Mellitus (16%), Dislipidemia (12%) e Hipotireoidismo (10%). Observou-se também importante presença de demência, principalmente entre aqueles pacientes com mais de 70 anos, acometendo 18% dos pacientes, e Acidente Vascular Encefálico, acometendo 9% dos pacientes.

### 3.4 Tipo de Fratura

Observou-se entre os pacientes que a maioria apresentou fraturas trocantéricas, representando 62% dos casos, enquanto as fraturas do colo do fêmur representavam 30%. Observou-se também que 8% dos pacientes apresentaram outros tipos de fratura.

### 3.5 Tratamento de Escolha

O tratamento de escolha mais utilizado nos pacientes foi o Dynamic Hip Screw (DHS), sendo utilizado em 35% dos casos, enquanto o uso da Haste Intramedular de Fêmur, ou Proximal Femoral Nail (PFN), ocorreu em 20% dos casos. A Artroplastia Parcial do Quadril (APQ) foi o tratamento em 19% dos casos. O uso da APQ, entretanto, foi reservado a pacientes com idade mais avançada, sendo 68% das cirurgias realizadas em paciente com idade igual ou superior à 80 anos de idade e, os casos com idade inferior a 80 anos, envolviam pacientes com comorbidades severas que reduziam consideravelmente sua expectativa de vida.

### 3.6 Morbimortalidade

Observou-se nos pacientes analisados uma mortalidade pós operatória de 5% no período de 30 dias pós-operatório ou em reinternações relacionadas a complicações cirúrgicas. Foram, portanto, desconsiderados óbitos ou reinternações causados por patologias clínicas prévias ou adquiridas após o procedimento que não apresentam relação com a cirurgia ou com a fratura.

Quanto a reinternação, apenas 8% dos pacientes necessitaram de nova hospitalização relacionada a complicações da fratura ou pós-operatórias em até 1 ano após a cirurgia. Entre os pacientes que necessitaram de UTI, 6% do total, a taxa de mortalidade foi mais elevada, chegando a 17%.

### 3.7 Tempo de Internação Pré e Pós-Operatório

Ao analisar o tempo de internação pré-operatório, observou-se que apenas 13% dos pacientes realizaram a cirurgia no mesmo dia de sua chegada ao hospital para internação, 27% realizou a cirurgia após 1 dia de internação e 20% após 2 dias.

Após a cirurgia, a maioria dos pacientes (30%), recebeu alta após 5 a 6 dias de pós-operatório. Apenas 1% dos pacientes receberam alta com apenas 1 dia de pós-operatório e o maior tempo de internação foi de 44 e a média de tempo de internação dos pacientes que necessitaram de internação na UTI foi de 18 dias de pós-operatório, enquanto nos pacientes sem necessidade de UTI a internação foi de, em média, 7 dias de pós-operatório.

### 3.8 Necessidade de Reintervenção

No total, apenas 8% dos pacientes necessitaram de nova internação em até um ano para a correção de problemas decorrentes da cirurgia ou da fratura. Os outros 92% receberam alta e mantiveram acompanhamento ambulatorial. Entre os pacientes que retornaram para novo procedimento, 12,5% evoluíram ao óbito na reinternação.

## 4 | DISCUSSÃO

Analisando retrospectivamente os procedimentos realizados pelo serviço no período de 2013 a 2016 observam-se que as fraturas o fêmur proximal apresentam na maioria dos casos desfechos favoráveis. É importante ressaltar que, mesmo aqueles pacientes com diversas comorbidades, quando submetidos a cirurgia para correção da fratura apresentam uma taxa de mortalidade significativamente inferior àquelas apresentadas em épocas em que não se realizavam essas intervenções.

Outro fato digno de nota é o curto período de internação necessário levando o paciente a retomar suas atividades da vida diária de forma mais rápida, portanto ficando o menor tempo possível sem deambular. Observa-se na literatura que o prognóstico de menor morbimortalidade destes pacientes está diretamente relacionado com a capacidade cognitiva e de deambulação do paciente. Dessa forma, reduz-se drasticamente a incidência de complicações pós-fratura como Trombose Venosa Profunda e Pneumonia, melhorando a qualidade e o tempo de vida desses pacientes.

Observou-se também, que pacientes submetidos a essas cirurgias raramente necessitam de internação em Unidades de Tratamento Intensivo, e mesmo aqueles que necessitam desse tipo de intervenção apresentam, em sua maioria, desfechos positivos, recebendo alta relativamente rápido (quando comparado ao tempo de imobilização do tratamento conservador).

## 5 | CONCLUSÃO

Com esse estudo, colocamos no papel aquilo que a prática diária nos indicava: a cirurgia para correção de fraturas do fêmur proximal melhorou de forma expressiva a sobrevida dos pacientes desde que bem indicadas e realizadas por uma equipe treinada em ambiente adequado.

Observamos que mesmo que ainda prevalentes, e com incidência crescente a medida que a população envelhece, as fraturas do fêmur proximal já não representam sinônimo de morte como em outros tempos.

Na atualidade, com as mais modernas técnicas cirúrgicas, pacientes com fraturas, mesmo graves, podem retomar suas atividades da vida diária em um período de tempo muito reduzido e deambulação precoces.

## REFERÊNCIAS

1. Lustosa, LP, Bastos EO. **Fraturas Proximais em Idosos: Qual o melhor tratamento?** Acta Ortop Bras. vol 17 no.5, São Paulo, 2009
2. Garcia, R, Leme, MD, Garcez-Leme, LE. **Evolution of Brazilian elderly with hip fracture secondary to a fall.** Clinics, no 65, SP, 2006
3. Parker, MJ et al **Conservative versus Operative Treatment for Hip Fractures in Adults.** Cochrane Database Syst Rev, 2000

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SORAYA ARAUJO UCHOA CAVALCANTI** - Doutorado (2015) e Mestrado (2001) em Serviço Social pela UFPE, Especialista em Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais pela UNB. Atua na Saúde Pública há mais de duas décadas no Sistema Único de Saúde – SUS, acompanhando Discentes e Residentes em Saúde. Coordena a Residência Multiprofissional na Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde da Cidade do Recife, exercendo a docência em nível de Pós Graduação na modalidade de Residência nas disciplinas de Bioética, Promoção da Saúde, Segurança do Paciente no contexto da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, Política de Saúde e Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, dentre outras. Coordena o *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*, na Universidade de Pernambuco, com atividades iniciadas em 2016, ainda no formato de projeto de extensão, enquanto devolutiva do processo de doutorado, orientando discentes e Residentes na área de saúde em atividades de extensão universitária incluindo orientação de monitoria em cursos e eventos de extensão; desenvolvendo atividades formativas – cursos, grupos de estudos, encontros, oficinas e outros – voltadas para a qualificação de recursos humanos e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população usuária do SUS. Coordena o Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública, atividade de extensão, que tem dentre os seus objetivos incentivar a produção acadêmica através de estudos, pesquisas e produção de textos com vistas à popularização da ciência e tecnologia. O *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* atua nas seguintes áreas temáticas: Promoção da Saúde, Prevenção e Enfrentamento das Violências, HIV/AIDS no contexto do enfrentamento da Epidemia, Serviço Social e Políticas Sociais no Brasil; Saberes e Práticas nas Mídias.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise retrospectiva 43

Atividade física 14

### C

Contrarreforma 34, 35, 37, 39, 40, 41

Covid-19 27, 35, 37

### D

Demência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 45

### E

Education 26, 27, 28, 30, 31

Ensino 34, 36, 37, 40, 41

Envelhecimento populacional 12, 13

Epidemiology 27

Estado nutricional 12, 14, 16

Extensão 22, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48

### F

Faixa etária 2, 13

Fatores de risco 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 20

Fratura do quadril 43

Fraturas do fêmur proximal 43, 44, 46, 47

### I

Idoso 3, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 18, 19, 22, 24

Indivíduo 13, 14, 15, 17, 18, 19

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 1, 2, 10, 21

### L

Life expectancy 25

Limitação do sono 15

Limitação em idosos 43

### M

Ministério da Saúde 3, 7, 10



Morbimortalidade 45

Mortality 25

## O

Obesidade 12, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Older people 10, 24, 25

Organização Mundial da Saúde 13, 22

## P

Perfil dos pacientes 44

Pesquisa 1, 2, 3, 5, 14, 20, 25, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41

Política de saúde 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 48

Possíveis causas de quedas 4

Privação do sono 12, 13, 15

## Q

Quality of life 12, 13, 27, 29, 31

Quedas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

## R

Reforma sanitária 34, 35, 36, 37

Revisão bibliográfica 1, 4

## S

Saúde pública 8, 11, 16, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 48

Sistema Único de Saúde 10, 34, 35, 36, 40, 48

Sobrevida 43, 44, 46

Sociedade capitalista 35

Sono 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Subfinanciamento 36

## T

Tempo de internação 44, 45, 46

Terceira idade 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9





## U

Ultraneoliberal 40



# Envelhecimento populacional:

Consequências e desafios atuais e futuros

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# Envelhecimento populacional:

Consequências e desafios atuais e futuros

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)